



SANTOS-SP
SEXTA-FEIRA
17 DE MARÇO DE 2023
ANO 129 - Nº 44924
R\$ 4,00

A TRIBUNA

MAIS CONTEÚDO EM



VANESSA RODRIGUES

Moradora de PG leva R\$ 500 mil na Nota Paulista

O prêmio de R\$ 500 mil – um dos cinco principais do último sorteio da Nota Fiscal Paulista – saiu a uma moradora de 54 anos de Praia Grande. Uma equipe regional da Secretaria Estadual da Fazenda e Planejamento vai contatar a ganhadora, pois ela ainda não foi retirar o dinheiro. **A-8**

Bancos suspendem crédito consignado a aposentados

O motivo é a redução do teto de juros de 2,14% para 1,7%

Os bancos começaram, ontem, a suspender a concessão do crédito consignado para aposentados, devido à decisão do Conselho Nacio-

nal de Previdência Social de baixar de 2,14% para 1,7% ao mês o teto de juros. O percentual previsto para o cartão consignado também

foi alterado: de 3,06% para 2,62%. As reduções criaram impasse entre os ministérios da Fazenda e da Previdência Social. **B-2**

Mais uma cratera surge nas ruas de Santos

O aparecimento de buracos tem se tornado comum em Santos. Depois da abertura de uma cratera no Canal 4 na quarta, ontem um novo buraco surgiu na Cidade: na Rua Comendador Martins, na Encruzilhada. De acordo com a Prefeitura, ele é reflexo das chuvas fortes recentes. O reparo começa a ser realizado hoje na via e deve durar cinco dias. Será necessária a interdição parcial da rua. **A-3**



VANESSA RODRIGUES

Técnico quer manter Lucas Lima e Soteldo

O primeiro jogo-treino do Peixe após a eliminação do Paulistão será amanhã, contra o Flamengo de Guarulhos. Enquanto espera o início da Copa Sul-Americana e do Brasileirão, o Santos

tenta fortalecer o elenco. Sem dinheiro para grandes contratações, o técnico Odair Hellmann e a comissão técnica querem que a diretoria renove com Lucas Lima e Soteldo. **B-6**

EMAIS

Em Guarujá. A-4 **Projeto propõe aumentar o número de vereadores**

Saúde. A-8 **Médico que deu injeção em bebê que morreu é afastado**

GALERIA

Página C-2 **Cara de Sapato e MC Guimê estão fora do Big Brother Brasil após importunação sexual em festa**



FOTOS: G. BBOV / SILVIA GAÇÃO

Bom dia

Se todas as autoridades monetárias seguirem a tática de amenizar a dosagem das taxas, os preços não vão perder o ímpeto da subida. **A-2**

França amplia a idade para aposentadoria

Sem aval do Parlamento. **B-5**

Música e teatro movimentam o fim de semana

Confira agenda cultural na região. **C-1**

Tempo

Sol com algumas nuvens; não há previsão de chuva. **Mín. 20º Máx. 29º**

TOTAL DESTA EDIÇÃO 22 PÁGINAS

@grupo.tribuna
@atribunasantos
@atribunasantos
A Tribuna Jornal

FALE COM A REDAÇÃO
(13) 99674-1390
ASSINANTE
(13) 2102-7200





DIÁRIO do litoral.com.br



Sexta-feira
17 DE MARÇO DE 2023

INFORMAÇÃO É TUDO

R\$ 3,00
ANO 24 - Nº 8.455

ADNAUD PERRE COATADO/DO LITORAL



Denúncia sobre situação de guias turísticos será avaliada pelo COMTUR

A denúncia publicada na última quarta pelo Diário do Litoral, dando conta de suposta falsificação de documentos e o uso indevido do número de registros de guias de turismo em Guarujá deve gerar ampla discussão presencial no Conselho Municipal de Turismo

(COMTUR) do Município. A informação sobre suspeitas de crimes foi dada com exclusividade pelo Sindicato dos Guias de Turismo de São Paulo, o Sindegtur SP. A situação poder estar ocorrendo em várias cidades da Baixada por causa da falta de fiscalização. **CIDADES/A3**

Tráfego em Guarujá: preso responsável pelo abastecimento

»A equipe da Delegacia de Polícia Sede de Guarujá já vinha realizando investigações com a finalidade de coibir o tráfego

A Polícia Civil de São Paulo prendeu na madrugada de ontem um homem de 42 anos suspeito de ser um dos principais responsáveis pelo abastecimento do tráfego de

drogas no Guarujá. No momento da prisão, ele levava cerca de 200 quilos de maconha. A corporação informou que foi realizada intensa ação de campo para a prisão do

suspeito. Após localizarem o veículo, os policiais iniciaram uma perseguição em alta velocidade, na região de Cubatão, próximo ao bairro Vila Áurea. **CIDADES/A4**

ICMS volta a pressionar combustíveis

Com o fim do congelamento do preço de referência e o aumento das alíquotas em alguns estados, o ICMS volta a pressionar o preço dos combustíveis, contribuindo para a disparada da gasolina nas bombas na última semana. O cenário afeta também diesel. **SEU DINHEIRO/A5**

Reservas internacionais crescem em 2023

As reservas internacionais do Brasil aumentaram em US\$ 14,2 bilhões nos 73 primeiros dias do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Segundo dados do Banco Central, o País tinha US\$ 339 bilhões em recursos no dia 10 de março. **BRASIL/A7**

CUBATÃO

Pier do Casqueiro volta a sofrer com vandalismo

CIDADES/A4

SÃO VICENTE

Secretaria implanta projeto-piloto de psicologia

CIDADES/A4

Bancada da bala promete dor de cabeça

Deputados da Frente Parlamentar da Segurança Pública, conhecidos como a bancada da bala, obtiveram maioria folgada na Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado da Câmara. Dos 34 integrantes, 27 são militares ou policiais. Entre os 7 restantes, Albuquerque (Republicanos-RR) é de oposição. Além disso Carlos Sampaio (PSDB-SP) é oriundo do Ministério Público e Dr. Francisco (PT-PI) é médico, mas já atuou como perito da Polícia Civil do Piauí. Dominando o colegiado, a bancada da bala promete dar dor de cabeça para o governo Lula. A presidência ficou com o deputado bolsonarista Ubiratan Sanderson (PL-RS). **BRASIL/A7**

PRAIA GRANDE

Pronto-Socorro já atendeu mais de 33 mil pessoas

CIDADES/A4

EDUCAÇÃO

Guarujá entrega hoje uniforme e material escolar

CIDADES/A4



DIVULGAÇÃO/PMS

Antigos armazéns portuários Área se transformará em espaço cultural e de lazer

A área entre os armazéns 4 e 7, entre as ruas da Constituição e Riachuelo, no Centro de Santos, deve se transformar em um espaço de lazer e convivência até 2026. Chamado de 'Parque Valongo', o projeto dará acesso ao canal do porto, e prevê espaço com novo mobiliário, pisos e paisagismo, áreas de contemplação e espaços para eventos, atividades esportivas, de lazer e culturais. **CIDADES/A3**





FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 103 ★ Nº 34.316

SEXTA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 2023

R\$ 6,00

Lula teme que nova regra fiscal o afaste de promessas

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) teme que a nova regra fiscal atraia acusações de estelionato eleitoral, após prometer na campanha contemplar os mais pobres no Orçamento e eliminar teto de gasto. Para assessores, ele pode reverter a proposta. Mercado A17

PAINEL S.A.

Bancos suspendem consignado do INSS após corte nos juros

Bancos como BB, Caixa, Itaú, Bradesco, Pan e Mercantil suspenderam o consignado do INSS após Conselho Nacional de Previdência Social aprovar diminuição de 2,14% para 1,7% do teto do empréstimo, o que, segundo executivos, pode inviabilizá-lo. Mercado A18

Priscilla Bacalhau Luta pela escola pública cabe a todos

Sem esforço conjunto pelo acesso à educação de qualidade para todos e todas, independentemente da condição socioeconômica das famílias, toda a sociedade continuará a sofrer as consequências. Opinião A2



Estabelecimentos comerciais em Santa Ifigênia e Campos Eliseos, São Paulo. Danilo Verpa/Folhapress

Cracolândia leva comércio no centro de SP a fechar

Donos de estabelecimentos atribuem sumiço de cliente a roubos; prefeitura diz ter aumentado policiamento

Pelo menos 23 estabelecimentos comerciais nos bairros de Santa Ifigênia e Campos Eliseos, no centro de São Paulo, encerraram suas atividades nos últimos três meses em razão da disseminação de frequentadores da cracolândia pela região. Uma agência da Caixa Econômica Federal foi relocada. Em determinadas horas do dia, ruas como a Guaianases se tornam intransitáveis devido à aglomeração de usuários de drogas. O fluxo (concentração de dependentes químicos) se espalhou pelo centro há dez meses, quando ação policial esvaziou a praça Princesa Isabel. Antes da praça, os usuários se reuniam ao redor da estação da Luz.

Segundo comerciantes, a região passou a ser evitada por causa de roubos. Com a queda de movimento, para a qual contribuiu a crise econômica, negócios quebraram. A área concentra lojas dedicadas a manutenção e acessórios para motos e à venda de produtos eletrônicos. Procurada, a gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB) afirma que intensificou o patrulhamento e instalou 2.500 câmeras de segurança no centro. A 1ª Delegacia Seccional do Centro diz ter detido 20 pessoas desde janeiro. Cotidiano B1

Governo Tarcísio adia entrega de centro para dependentes e câmeras B1



Força Aérea Americana via Reuters

EUA DIVULGAM VÍDEO DE CAÇAS RUSSOS INTERCEPTANDO DRONE AMERICANO

Uma das duas aeronaves Su-27 se aproxima do drone MQ-9 Reaper, que fez a filmagem, e despeja o que seria combustível, segundo o Pentágono, mas Moscou nega contato; incidente sobre o mar Negro, na terça (14), abriu crise entre os países Mundo A14

Governo federal ampliará Codevasf com novos cargos

Política A7

Lira vê Bolsonaro menor e melhora de relação com Lula

Política A10

Moraes conclui análise de atos do 8/1 e mantém 249 presos A4

guiafolha o melhor de são paulo - cinema

Tudo em todo lugar

Ranking chega a sua 15ª edição e avalia as melhores salas da cidade em 14 categorias p. 1

+ Cinépolis JK Iguatemi é o melhor cinema p. 2

+ Chamosa, Cinesala acolhe cinéfilos p. 8

ilustrada C1

Skank dá adeus aos palcos para não virar cover de si mesmo

esporte B7

Sem oposição, Gianni Infantino é reeleito presidente da Fifa



Barouche Pipoca, bar na Cinesala, em Pinheiros. Adriano Vizoni/Folhapress

Macron atropela Assembleia para impor nova Previdência

O presidente da França, Emmanuel Macron, recorreu a artigo da Constituição, que permite a aprovação de projetos sem chancela parlamentar, para impor controversa reforma da Previdência no país. A proposta é vista como aceitável por 23% dos franceses, segundo o instituto de pesquisa Ifop.

Além da rejeição ao texto, que eleva a idade de aposentadoria de 62 para 64 anos, o uso do recurso polêmico inflamará manifestações, segundo líderes sindicais, e é visto como autoritário pela oposição. Parlamentares tentam articular moção de censura para rejeitar a imposição da reforma. Mundo A13

Produção de cocaína no mundo atinge níveis recordes, diz ONU

Mundo A15

19ª edição do Prêmio Empreendedor Social abre para inscrições

Cotidiano B3

EDITORIAIS A2

Mãos à obra

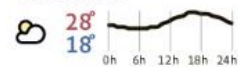
Sobre leilão para o último trecho do Rodoanel em SP.

Três dígitos

Acerca de inflação e crise econômica na Argentina.

ATMOSFERA

São Paulo hoje



Fonte: www.climatempo.com.br



JHSF apresenta

BOA VISTA VILLAGE

Golf Residences com vista para o campo de golfe de 18 buracos por Rees Jones.

Veja nas páginas A8 e A9.



O peso de um gigante

Apesar dos riscos que uma desconfiança com uma grande instituição como o Credit Suisse traz, aventou-se que os bancos centrais revisarão suas políticas de juros altos contra a inflação. No Brasil, o Banco Central poderia até aproveitar o momento para avaliar cortes da Selic, alegando como motivo potencial crise no crédito e não porque o presidente Lula o pressionou. Porém, se todas as autoridades monetárias seguirem pelo caminho de amenizar a dosagem das taxas, os preços não vão perder o ímpeto da subida. O BCE (BC Europeu) adotou ontem aumento de 0,50 ponto, dando prioridade à inflação.

O problema do Credit Suisse é bem diferente do Silicon Valley e

Signature, que quebraram nos EUA. Essas duas instituições tinham títulos públicos, que precisaram ser vendidos para cobrir os saques dos clientes – startups que não conseguem mais crédito barato e necessitam usar seus recursos. Porém, os treasuries (os tais títulos) perderam valor, porque os papéis novos agora pagam juros mais altos. O resultado: Silicon e Signature ficaram sem caixa para honrar seus compromissos.

No caso do Credit Suisse, trata-se de um gigante bancário, inclusive grande gestor de fortunas e de fundos no Brasil. Como disse o economista Nouriel Roubini, “é grande demais para quebrar, mas muito grande para ser salvo”. Ontem, o

É uma oportunidade para pisar no freio (dos juros) para observar.

Porém, jamais se deve esquecer do perigo da inflação

SNB (BC suíço) liberou US\$ 53,7 bilhões ao Credit Suisse, forma de dissipar a desconfiança de que não terá recursos para saques. A crise do suíço não é nova, inclusive com fraudes. O derretimento nas bolsas na quarta-feira (ontem suas ações subiram com a notícia da injeção

do SNB) vem de uma sequência de fatos recentes. Autoridades dos EUA questionaram dados do banco, que decidiu adiar a divulgação do balanço, após alerta da auditoria PwC. A queda no precipício foi a recusa do principal acionista, o Saudi National Bank, de fazer um aporte. O pânico se espalhou, com medo de uma quebra em série na Europa ao mesmo tempo em que há uma fuga de clientes dos bancos médios americanos (desde o Silicon).

O temor mundial esfriou (mas não acabou de vez) com a decisão do SNB de apoiar o Credit Suisse. Entretanto, o banco terá um preço a pagar, que deverá ser uma reestruturação ou incorporação por concorrentes, pois tem muitos

negócios e tentáculos no mundo todo. No fim das contas, Roubini acerta com suas palavras – os governos não querem deixar um banco desse tamanho quebrar, sob risco de impactar os investimentos de seus clientes e de quem depende de crédito, mas também não devem perdê-lo por completo.

Por via das dúvidas, defendeu-se que os BCs deveriam suspender o aperto com juros para evitar uma crise no crédito, que ampliaria uma recessão que parece inevitável. No Brasil, o caso Americanas e Selic de 13,75% azedaram a oferta de empréstimos. É uma oportunidade para pisar no freio, mas para observar. Porém, jamais se deve esquecer do perigo da inflação.



TRIBUNA LIVRE

RAFAEL AMBRÓSIO. Professor universitário, mestre em Arquitetura e doutor em Direito Ambiental Internacional

A Vila Sapo conquista seu direito

Conheci a Associação de Moradores da Vila Sapo, em Santos, durante as discussões da revisão da Lei de Uso do Solo (Luos) de 2011. Suas lideranças estavam nas sessões da Câmara de Vereadores cobrando a demarcação da área de propriedade da União, por elas ocupadas há pelo menos 60 anos, como Zona Especial de Interesse Social (Zeis), visando garantir a permanência das famílias e a elaboração de um projeto habitacional através do Programa Minha Casa, Minha Vida - Entidades (PMCMV-E) que, em 2011, era executado a pleno vapor por movimentos de moradia em todo o País.

Com a aprovação da Luos, a área teve sua demarcação como Zeis garantida, pela atuação da então vereadora Cassandra Nunes (PT), que apresentou emenda ao projeto de lei. No mesmo ano, fui procurado pela associação para prestar assessoria técnica voltada a construir uma proposta viável de produção de moradias na área.

A primeira conquista foi a formalização do repasse da área pela Secretaria do Patrimônio da União (SPU) à Vila Sapo, após três anos de gestão junto ao órgão. Já em 2014 e 2015, foram desenvolvidas as primei-

ras versões do projeto arquitetônico, o plano de trabalho social e as planilhas de quantitativos e orçamento.

Nos últimos anos, a associação conseguiu, mesmo em anos de desmonte das políticas públicas de habitação no País, viabilizar o empreendimento para construção de 136 unidades habitacionais, com recursos federal (R\$ 12,9 milhões) e estadual (R\$ 12,3 milhões). Vale destacar que não há qualquer aporte de recursos ou atuação técnica por parte da Prefeitura de Santos. Os louros a quem de direito.

Uma conquista desse porte requer organização e comprometimento de lideranças e famílias. A área está localizada em região nobre da Ponta da Praia, junto à avenida portuária e muito próxima ao Mercado de Peixe e Centro de Convenções. Por outro lado, assim como acontece em diversas cidades onde esses grupos conquistam o direito à moradia em áreas bem localizadas, a associação já sofre com pressões e ataques de moradores de maior poder aquisitivo que residem no entorno.

As perspectivas de reestruturação da política nacional de habitação, a partir da eleição do presidente Lula,

são das mais promissoras. O ressurgimento do Ministério das Cidades, aliado ao aumento significativo de recursos para o PMCMV, além de avanços como a possibilidade de realização de projetos para locação social e aproveitamento de imóveis existentes, tende a contribuir com a luta de associações e movimentos como a Vila Sapo. De qualquer forma, a conquista do direito à moradia por famílias de baixa renda continua dependendo firmemente da condição de organização de suas lideranças e famílias.

Nesse sentido, cabe ressaltar que nada disso teria se tornado realidade sem a garra e perseverança de dona Josefa, presidente da associação nos anos em que atuei junto à comunidade, falecida em fevereiro de 2022. Com certeza ela está em festa no céu, comemorando sua conquista.

A luta por moradia digna requer muita força e persistência por parte daqueles que não possuem condições de acessá-la via produção privada. Ao Estado, cabe estruturar programas voltados ao atendimento de famílias de baixa renda, que transformam o sonho da dona Josefa e de todas as famílias da Vila Sapo em realidade.



RAQUEL GALLINATI. Delegada de polícia, diretora da Associação dos Delegados de Polícia (Adepol) do Brasil e embaixadora do Instituto Pró-Vítima

O crime por trás do deboche

Falta de bom senso? Ausência de educação e de empatia? Uma brincadeira de mau gosto? Não! O que aconteceu numa universidade de Bauru, dias atrás, pode ser configurado como crime. Mas, afinal, por quais transgressões, em tese, as três universitárias podem responder por terem gravado um vídeo debochando de uma colega de turma por ela ter 40 e poucos anos? Apesar de a legislação brasileira não contemplar como crime o bullying e o etarismo nos dispositivos legais, isso não significa que os atos inerentes a estes termos devam ficar impunes.

Ao debocharem da mulher, defendendo, inclusive, que, por conta da idade (na opinião delas, avançada), ela não deveria nem estar no Ensino Superior, o trio pode, em princípio, responder por injúria e difamação. Dependentes de representação, estes são crimes contra a honra, tanto subjetiva quanto objetiva. As universitárias também podem ser enquadradas por promoverem violência psicológica, que causa dano emocional à vítima, mediante constrangimento, ridicularização e humilhação. Esta

transgressão independe de representação. A pena varia de seis meses a dois anos de reclusão, além de multa.

Não podemos ignorar, ainda, a presença nesta ocorrência de bullying moral, que pode ocorrer de várias formas, inclusive com nuances de preconceito, que se referem, justamente, a questões de raça, etnia, religião, idade, sexo etc. Não existe tradução para bullying na Língua Portuguesa. No inglês, trata-se do gerúndio do verbo “to bully”, que significa ameaçar, amedrontar, oprimir, tirar, só para citar algumas definições possíveis.

Por outro lado, a Lei Antibullying, 13.185/2015, traz explicação a respeito: “Considera-se intimidação sistemática (bullying) todo o ato de violência física ou psicológica, intencional e repetitivo, que ocorre sem motivação evidente, praticado por indivíduo ou grupo, contra uma ou mais pessoas, com o objetivo de intimidá-la ou de agredi-la, causando dor e angústia à vítima, numa relação de desequilíbrio de poder entre as partes envolvidas”.

Já o termo etarismo é utilizado

para descrever a discriminação com base em estereótipos associados à idade, preconceito que se manifesta por meio de diferentes maneiras de abordagem ao mais velho, como piadas e atitudes de exclusão - o que se nota no vídeo das estudantes.

Na legislação, a punição para casos desta natureza pode ser dobrada quando a infração ocorre de forma a facilitar e/ou potencializar a divulgação, como utilizar, por exemplo, as redes sociais - medida que as universitárias de Bauru lançaram mão. E que fique claro: mesmo que as estudantes apaguem o conteúdo das plataformas on-line onde o mesmo foi inserido, elas ainda podem ser responsabilizadas. Ocorre que, neste caso, o compartilhamento em massa preservou o material.

Atos de covardia, insultos e agressões não podem mais ser normalizados no Brasil. A eles, que reste o rigor da lei. Mas, mais importante que isso: que este infeliz episódio e sua ampla repercussão (negativa para as autoras do conteúdo) sirva a todos de profunda reflexão, para a adoção de melhor conduta face ao outro.



DO LEITOR

As cartas enviadas à *Tribuna do Leitor* devem conter nome, endereço, telefone e RG. O tamanho dos textos não pode ultrapassar 900 toques, incluindo os espaços. As cartas que não obedecerem esta orientação serão desconsideradas, bem como e-mails anexados.

E-MAIL

leitor@grupo-tribuna.com

ATENDIMENTO AO LEITOR

Telefone: (13) 99674-1390

REDAÇÃO

Rua João Pessoa, 350, Santos,
São Paulo, CEP 11013-002

Minha Casa, Minha Vida

O Governo Federal reativou o Minha Casa, Minha Vida, com meta de 2 milhões de moradias até 2026. Nesta semana, no encerramento da 84ª reunião do Fórum Nacional de Prefeitos, o presidente Lula avisou que se as prefeituras cederem terrenos, a União entrará com investimento. Está aí, pois, imperdível oportunidade para Santos enfrentar o problema do déficit habitacional. Aliás, na área insular, ao contrário do que diz o senso comum, há uma porção de áreas disponíveis. Basta andar por Macuco, Vila Mathias, Vila Nova e Paqueta para ver a quantidade incalculável de armazéns abandonados, imóveis vazios e terrenos ociosos, em flagrante desrespeito à finalidade social de uma propriedade. De modo que, com planejamento, articulação de atores sociais e vontade política para se fazer cumprir o Estatuto das Cidades, Santos conseguirá, via Minha Casa, Minha Vida, dar passo importante para garantirmos moradia digna, acessível e popular à nossa gente.

WAGNER DE ALCANTARA ARAÇÃO - SANTOS



Vinícolas

Eu creio que muito ainda precisa ser esclarecido sobre o caso das vinícolas antes de atirmos pedras. É preciso lembrar que o sr. Santana foi quem recrutou seus conterrâneos para o trabalho no Rio Grande do Sul, oferecendo salários mensais de R\$ 3 mil. Esse dinheiro foi pago pelas vinícolas ao senhor Santana? Se foi, onde ele está? Vamos esclarecer todos os fatos e daí punir os verdadeiros culpados, todos eles.

MARIA ANGÉLICA SCABIN MACEDO - PRAIA GRANDE

Ciladas mentais

Perfeito o artigo publicado na Tribuna Livre de Diogo Angioleti, na edição de segunda-feira, infelizmente longe da realidade do hábito do brasileiro que vive de empréstimos consignados etc. O que falta ao brasileiro é educação financeira, porque o que faz o brasileiro ser bem sucedido financeiramente é o que ele gasta e não o que ganha. São leituras como essa que me dão o prazer de degustar meu jornal impresso religiosamente todos os dias no café da manhã. Obrigado, *Jornal A Tribuna*.

SILVIO RODRIGUES - SANTOS

Dia do Consumidor

O Dia do Consumidor é comemorado em 15 de março em vários países, incluindo o Brasil. A data foi escolhida em homenagem ao discurso feito pelo então presidente dos Estados Unidos, John Kennedy, em 15 de março de 1962, no qual ele destacou a importância dos direitos do consumi-

rista' e convocou a criação de uma carta de direitos para proteger os interesses de todos os compradores, vendedores, produtores e fornecedores. No Brasil, o Código de Defesa do Consumidor foi instituído pela Lei 8.078, de 11 de setembro de 1990, porém somente entrou em vigor em 11 de março de 1991. Foi um grande avanço e, depois desse dia, a relação de consumo passou a ser mais respeitada. Hoje, os veículos de comunicação fazem uma grande divulgação nesse sentido, sempre para alertar e proteger a população de seus direitos. Parabéns pelo Dia do Consumidor.

ROGÉRIO BASSILI - SANTOS

Partidos políticos

Gostaria de complementar a discussão, nesta Tribuna do Leitor, sobre a importância dos partidos políticos. A palavra partido vem do latim *partitus*, significando partilha - parte de uma determinada porção. Sem dúvida, hoje existem 31 partidos legalizados no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), porém, não existem 31 ideologias em nosso país, daí notamos um problema que banaliza os partidos políticos para a sociedade e confunde o eleitor. De outro lado, sua necessidade é histórica, pois seu surgimento se deu justamente durante o regime democrático representativo nos séculos 17 e 18. Hoje, os partidos políticos aparecem como elementos indispensáveis à sobrevivência deste regime. Nossa missão deve ser combater o bom combate, apontar as falhas para que sejam corrigidas e, por fim, buscar a reforma do sistema político em prol do aprimoramento da democracia.

FELIPE MARTINI - SANTOS



“A ideia é conectar os bens culturais de uma ponta a outra”, diz o secretário municipal de Desenvolvimento Urbano, Glaucus Farinello

Rua XV passará por um teste turístico

Objetivo é criar um calçadão no trecho entre a Associação Comercial de Santos e o Museu do Café. A seguir, haverá mais intervenções

ANDERSON FIRMINO
DA REDAÇÃO

A Rua XV de Novembro, no Centro de Santos, conhecida por seu charme, sua importância histórica e sua arquitetura, começará a ganhar uma nova face em breve. Deve ser iniciada, nas próximas semanas, uma “obra piloto” no trecho de uma quadra entre o prédio da Associação Comercial de Santos (ACS) e o Museu do Café, que ganhará ares de calçadão.

O projeto foi apresentado na manhã de ontem pelo secretário municipal de Desenvolvimento Urbano, Glaucus Farinello. Segundo ele, a intervenção deve durar cerca de quatro meses, iniciando-se com serviços preliminares, topografia e montagem de canteiro. À medida que houver serviços com maior impacto para comerciantes e empresas na via, segundo ele, a Fiscalização da Prefeitura dialogará com eles.

“É uma rua com uma importância enorme, com imóveis de relevância histórica e arquitetônica. Embora tenhamos a visão de que os calçadões são importantes nos centros históricos, eventualmente tem algum tipo de resistência. Com ele, prejudica? É melhor?



“Obra piloto” terá extensão de uma quadra, conforme a Prefeitura

Por isso, a importância desse piloto. Dando certo, e tenho confiança em que dará, vamos estender isso. Porque a ideia é conectar os bens culturais de uma ponta a outra”, explica.

A intervenção prevê uniformização do piso, tornando-o mais acessível; troca de tubulação de telecomunicações, conexões de água e guias, e renivelamento o piso, como um grande calçadão. A obra ficará a cargo da empresa Agnus. “Vamos tornar a Rua XV mais bonita do que já é. Soa importan-

te que essa intervenção consiga atrair o olhar do investidor, para que cada vez menos imóveis sigam fechados”, pondera Farinello.

OUTRAS VIAS

O secretário diz haver um convênio com o Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos (Dadetur) para assegurar verba para intervenções em outros logradouros, como as ruas Tuiuti, da Constituição, do Comércio e a Praça José Bonifácio. A licitação deve ser

lançada no próximo mês.

“A gente deve ter, nos próximos 24 meses, muitas intervenções no Centro. Queremos que haja um vínculo com os empresários. Eles vejam que, agora, isso está acontecendo, é uma realidade. Estamos propondo uma pactuação com a sociedade, de fazer essas obras. Criamos incentivos para habitação e outras obras. Mas esperamos que seja uma via de mão dupla”, pensa.

No caso da Rua da Constituição, no trecho do Outeiro de Santa Catarina, a ideia é que se torne um espaço mais pensado para o pedestre. “Hoje, temos um bem que foi restaurado e deve ser valorizado. Caminhões circulam em frente, e não é o intuito”, aponta o secretário.

Quanto à Rua Tuiuti, ela é descrita por Farinello como “estratégica”. “Ela conecta a ponta extrema do Valongo em direção ao Museu do Café. Ela une dois museus importantíssimos, mas faz também uma faixa de amortecimento. A (antiga Avenida) Perimetral causa impacto de poluição e barulho. Por isso, a importância de criar uma barreira verde, sendo um corredor de ligação, num grande calçadão, linear.”



Objetivo é favorecer a circulação de pedestres no Centro Histórico



VANESSA RODRIGUES

De repente, nova cratera na Cidade

DA REDAÇÃO

Outro buraco apareceu no asfalto em Santos. Foi ontem de manhã, entre os números 262 e 264 da Rua Comendador Martins, na Encruzilhada.

A Prefeitura informou que, devido às chuvas fortes e recentes na Cidade, houve sobrecarga na manilha da rede pluvial do trecho, que já está sinalizado e isolado.

O reparo começará a ser

feito pela Prefeitura Regional da Zona da Orla e Intermediária hoje e deve durar cinco dias. A interdição da via será parcial.

MAIS BURACOS

Na quarta-feira, um buraco havia surgido no asfalto da Avenida Siqueira Campos (Canal 4), sentido Porto, próximo à Rua Santos Dumont, no Macuco.

No mês passado, um mo-

toboy se acidentou em uma cratera, e sua moto caiu dentro dela, na Rua Goiás, próximo à Rua Armando Sales de Oliveira, no Boqueirão, por volta das 2 horas. A vítima sofreu fratura exposta em uma das pernas e teve alta ontem da Santa Casa.

Também na Rua Goiás, em 2021, um caminhão de lixo ficou preso num buraco após a roda ter ficado presa em frente ao UME,

João Papa Sobrinho. O trecho passou por reparos, e a área foi escavada para se inspecionar a tubulação. Em 2022, duas ocorrências com buracos naquela área também foram registradas, ambas com caminhões. não houve feridos.

Outro buraco apareceu na Avenida Bernardino de Campos (Canal 2), próximo à esquina com a Rua Carlos Gomes, há um ano.

Foi ontem de manhã, na Rua Comendador Martins, na Encruzilhada



Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Vereador pede cassação do prefeito de Cubatão

A Câmara de Cubatão deverá votar, na terça-feira, um pedido de cassação do prefeito Ademário Oliveira (PSDB). A autoria é do vereador Fábio Alves Moreira, o Roxinho (MDB). Ele aponta “infração político-administrativa e crime de responsabilidade” pelo chefe do Executivo com base nas “evidências de graves irregularidades” em um contrato de 2017 para o transporte escolar na Cidade. Problemas foram apontados pelo Centro de Apoio Operacional à Execução (CAEx) do Ministério Público do Estado (MP-SP). Segundo o órgão, um contrato anterior, vigente até 2017, custava R\$ 22,05 por quilômetro (km) rodado. Poderia valer até R\$ 24,42, conforme padrão do Estado para serviços equivalentes. Mas, no que foi firmado a seguir, em 2017, entre a Prefeitura e o Consórcio Bênix, saiu por R\$ 51,68 por km. Por isso, se constatou “possível sobrepreço” de R\$ 7,350 milhões em um ano, e o Tribunal de Contas do Estado (TCE) considerou a concorrência e o contrato de transporte irregulares.

Prefeitura responde

“A assessoria do prefeito Ademário Oliveira informa que até o momento (às 18h04 de ontem) não foi notificada oficialmente pela Casa legislativa sobre o referido pedido. Já a Administração Municipal informa que fará sua defesa nos autos e reafirma que todos os seus procedimentos licitatórios seguem o rito da Lei 8.666, de 1993”, respondeu a Prefeitura de Cubatão à coluna.

Parecer diferente

Após decisões contrárias em instâncias inferiores, a ação de impugnação de mandato eletivo contra o antigo PSL (atual União Brasil) à Câmara de São Vicente, referente à eleição de 2020, obteve parecer favorável do Ministério Público Eleitoral na segunda-feira. A informação é do advogado Marco Antônio da Silva, que é parte no processo, e confirmada pela coluna.

Cota de gênero

PMN, PP, Pros, PDT, PCdoB e PTC (atual Agir) alegaram que o ex-PSL usou candidaturas femininas laranjas para fraudar a cota de gênero (de, no mínimo, 30% para um dos sexos numa chapa), refutada pelo partido. Se acolhida no Tribunal Superior Eleitoral, os vereadores Wagner Pinheiro, o Cabeça, e Eduardo Oliveira, perderiam o mandato, e haveria recontagem de votos.

Suman é vice

O prefeito de Guarujá, Válder Suman (PSDB), foi eleito vice-presidente de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos da Frente Nacional de Prefeitos (FNP).

Metas ambientais

A Cidade já preside o Fórum Nacional do setor, também ligado à FNP. Quer encabeçar debates regionais e nacionais, como o destino do lixo e o reaproveitamento de resíduos.

FABRÍCIO COSTA - 24/10/22



Em destaque

Recém-empossados para novos mandatos, deputados estaduais da região têm assumido funções de destaque em seus partidos. Paulo Corrêa Júnior (PSD, foto) e Caio França (PSB) foram indicados líderes de suas bancadas – respectivamente, com quatro e com três vagas na Assembleia Legislativa.

Com influência

E o deputado Matheus Coimbra Martins de Aguiar, o Tenente Coimbra, coordenará o PL em nível estadual, juntamente com a deputada federal Rosana Valle. A primeira medida deles foi definir presidentes da sigla em três cidades locais.

Proximidade

Para Santos, como indicou a coluna no sábado, foi escolhido Gerson Carife, marido de Rosana. Para São Vicente, Danilo Pedro, sargento do Exército que foi assessor parlamentar de Coimbra. Para Cubatão, Gabriel Felipe Barros, assistente parlamentar lotado na liderança do PL na Assembleia.

Convite e CEV

Em Santos, o vereador Paulo Miyasiro (Republicanos) mira a Sabesp. Na Câmara, apresentou pedidos de convite à supervisora regional, Olívia Mendonça, e de criação de uma Comissão Especial de Vereadores sobre o serviço da empresa.



Eu acredito que, realmente, na minha opinião pessoal, o militar na política não faz bem às Forças Armadas”

Joseli Parente Camelo, tenente-brigadeiro do ar, após ser empossado presidente do Superior Tribunal Militar para o mandato de dois anos.



CONTRA PUNTO

Por LG Rodrigues e colaboradores



MPT/SITE OFICIAL

Em seus devidos lugares. Enquanto em Santos a vereadora Débora Camilo luta por seu projeto de lei que almeja alertar a população santista a respeito de possíveis casos de trabalho análogo à escravidão, em Brasília o combate vem sendo feito de outra maneira, mas contra os mesmos inimigos, só muda a época em que os mesmos vivem.

Matéria. De autoria da deputada Sâmia Bomfim (PsoI-SP) e outros nove parlamentares do PsoI, o Projeto de Lei 627/23 quer proibir a homenagem a escravocratas, higienistas ou genocidas em prédios da administração federal, em monumentos e na infraestrutura física e operacional do Sistema Nacional de Viação (SNV), em todo o território nacional.

Detalhado. O texto em análise na Câmara dos Deputados altera a Lei 6.682/79, pela qual as estações terminais, as obras de arte (pontes, viadutos, túneis, etc) ou os trechos de vias integrantes do SNV terão a denominação da localidade em que se acham e, supletivamente, caso lei determine, a designação de fato histórico ou nome de pessoa falecida que tenha prestado relevante serviço à nação ou à humanidade. A proposta também altera a Lei 6.454/77, que dispõe sobre logradouros, obras, serviços e monumentos públicos. Desde 2013 essa norma proíbe atribuir nome de pessoa viva ou que tenha se notabilizado pela defesa ou pela exploração de mão de obra escrava a bem pertencente à União ou à administração indireta.

Na Alesp... O deputado estadual Caio França (PSB) foi indicado pelos demais membros do PSB, deputado Valdomiro Lopes e deputada Andréa Werner para assumir a liderança do partido neste ano de 2023. Caio disse estar muito feliz e empolgado com o seu terceiro mandato. "Quero agradecer a confiança dos meus colegas em assumir como líder neste primeiro ano e dizer que vamos promover um rodízio de líderes nesta nova legislatura".

Dia de definições. O deputado estadual Paulo Corrêa Jr (PSD) foi oficializado líder do Partido Social Democrático, por indicação do partido, após a cerimônia de posse da 20ª Legislatura da Assembleia Legislativa de São Paulo, nesta quarta-feira (15). "É uma honra poder representar na Assembleia Legislativa um partido tão importante, que tem como presidente um grande líder nacional que é o Gilberto Kassab", afirmou Corrêa Jr.



POST IMPRESSO

Este espaço é destinado a você, leitor-internauta, para reclamar, comentar, sugerir, interagir... sobre seu bairro, sua cidade, nossas matérias, enfim, ele foi desenvolvido com o objetivo de ser a voz da população. Só há um pedido: que atentem às palavras. As expressões ofensivas - que não sugerem melhorias à população - não poderão ser publicadas devido à nossa função pública. Comente em nossas redes sociais.



Homens ainda não entenderam q mulheres não são posses.

Felipe Streparava, sobre: Câmera registra momento em que advogado mata ex-companheira em Santos



Muito triste isso...

Custódio Junlor, sobre: Câmera registra momento em que advogado mata ex-companheira em Santos



Meu Deus. Até quando?

Aline Marias, sobre: Câmera registra momento em que advogado mata ex-companheira em Santos

Antigos armazéns se transformarão em espaço cultural

» A área entre os armazéns 4 e 7, entre as ruas da Constituição e Riachuelo, no Centro de Santos, deve se transformar em um espaço de lazer e convivência até 2026. Chamado de 'Parque Valongo', o projeto que está em elaboração dará acesso ao canal do porto, e prevê espaço com novo mobiliário, pisos e paisagismo, assim como áreas de contemplação e espaços para eventos, atividades esportivas, de lazer e culturais.

A iniciativa tem o objetivo de acompanhar o processo de transformação do Centro. "Incentivamos a habitação e o repovoamento desta região através de várias ações, como

os mais de R\$ 100 milhões investidos em intervenções em praças, a chegada do VLT, empreendimentos voltados para moradia, além dos inúmeros pedidos de reforma para habitação que estamos recebendo, tudo dentro desse processo de retomada do Centro", afirma o prefeito Rogério Santos.

E para acompanhar as mudanças, o chefe do Executivo explica que é importante criar espaços qualificados de lazer, convivência, cultura e contemplação para as pessoas que vivem ou visitam na Região Central da Cidade. O novo projeto vai se integrar à revitalização da Rua Tuyuti.



Divulgação/PMS

Trecho do novo parque fica entre as ruas da Constituição e Riachuelo

O projeto do novo parque público é fruto de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) entre Ministério Público Estadual (MPE) e Autoridade Portuária (SPA). O processo conta com participação ativa da Prefeitura de Santos, a convite do MPE, para aproximar o novo equipamento dos anseios da população santista como forma de compensação pela atividade portuária no conjunto que está sob proteção ao patrimônio histórico cultural.

Segundo o secretário municipal de Desenvolvimento Urbanos (Sedurb), Glaucus Farinello, está previsto que o

armazém 4 seja integrado ao parque, tornando-se um espaço para atividades culturais, sob gestão da Prefeitura, enquanto o armazém 7 ficará sob responsabilidade da SPA, que deve destiná-lo a atividades educacionais e tecnológicas em parceria com universidades. Já o espaço entre os armazéns 5 e 6, que já não existem mais, será utilizado para a construção da área aberta do projeto.

Se tudo correr como o planejado, os projetos devem ser concluídos ainda neste ano, com início em até 12 meses. A obra deve ser executada no período de dois anos. (DL)



PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br

Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



Alunos e funcionários no refeitório do Cieja Campo Limpo, no Capão Redondo, com pintura do educador Paulo Freire Keiny Andrade/Folhapress

Maracutaia

"Vereador do PSOL dá cargo a filha de colega, mas Câmara de SP detecta e barra" (Painel, 15/3). Muda governo, mas a maracutaia é a mesma, nossa política é uma farra com o dinheiro suado do contribuinte.

Elizabeth Nunes (São Vicente, SP)

Preparo de terreno

"Doria distribui elogios a Haddad em almoço com Tarcísio" (Painel S.A., 13/3). Essa série de elogios que João tece ao governo Lula de forma geral me parece dispersão de sementes para 2026. Por mais diplomático e educado que seja, não me engana com seu conservadorismo elitista. Caso seja de fato um elogio legítimo, me preocupo que estejamos agradando o mercado. Agradar o mercado e fazer um bom trabalho de políticas ambientais e sociais ao mesmo tempo é utópico. Mas deixemos o tempo dizer.

Thiago Henrique Pinto Leite (São Paulo, SP)

Exploração

"Rosângela Moro apoia setor de turismo em crítica a decisão de Lula para visto" (Painel S.A., 14/3). O que afasta turistas é visto caro, burocrático e demorado (mesmo assim, tem fila para os EUA), infraestrutura e receptivo despreparados e malandragens em geral. O Brasil não explora o turismo: explora o turista.

Nelson Patron Chapira (São Paulo, SP)

Prazo

"TCU manda Bolsonaro devolver joias sauditas e armas em até 5 dias" (Política, 16/3). Nada mais justo do que fazer com que se devolva bens resultantes de uma apropriação indevida. Que bom seria se isso fosse sempre possível.

José Afonso Mota (Caculé, BA)

Ausência

"Estatal barra construtora após abandono de obra com verba indicada por ministro de Lula" (Política, 15/3). O que é isso? Essa leitura enoja. Dá ânsia de ler. Cadê o partido que ia acabar com a mamata? Cadê?

Rosana Gaio (Florianópolis, SC)

Corrupção na Codevasf tem a mesma idade da Codevasf.

Nacib Hetti (Belo Horizonte, MG)

Vacinação

"Derrota para o HPV" (Editoriais, 14/3). Se o governo não disponibilizar esta vacina sem limite de idade não podemos esperar que a cobertura aumente de forma representativa nos próximos anos e o problema persistirá. Não basta somente campanha e informação pró vacina, ela precisa alcançar o maior número de pessoas possível.

Rosana Polycarpo Tiberio (São Paulo, SP)

Afeto

"Erika Hilton pede a Moraes medidas cautelares contra Nikolas Ferreira por transfobia nas redes" (Mônica Bergamo, 14/3). Vendo as recentes manifestações do folclórico deputado cheguei à conclusão que ele só conseguiu a votação bombástica pois os eleitores pensavam estar votando para a eliminação da figura, como no BBB. Não acredito que meus contemporâneos de coração cometeriam erro tão crasso se soubessem estar elegendo tal figura para a Câmara. Não há outra explicação plausível.

Carlos Gonçalves de Faria (São Paulo, SP)

Nomenclatura

"Ministério Público é acionado após Governo de SP mudar o nome da estação Paulo Freire" (Mônica Bergamo, 15/3). Parece que não temos problemas enormes a serem resolvidos. São Paulo está sem poluição, sem trânsito, sem barulho, sem violência e com a educação pública nas escolas em alto nível. Tenha paciência. Trocar o nome da estação para satisfazer a ideologia dos tontos. Não dá, né.

Larissa Bertani (São Bernardo do Campo, SP)

*
Não é razoável trocar o nome de Paulo Freire por Fernão Dias! Mas, é compreensível em vista de quem propõe e dos valores dos apoiadores do inominável! A tal pesquisa, se é que existe mesmo, só mostra a triste realidade da educação da população brasileira, que ainda tem como heróis os assassinos de indígenas, os negacionistas da ciência....Dureza!

Eliana Cancellato (São Paulo, SP)

*
E por que o metro não gasta este dinheiro em manutenção?

Luiz Almeida (Curitiba, PR)

Bancada evangélica

"Bancada evangélica anula eleição de novo presidente em disputa inédita e tensa" (Política, 2/2). Tem lógica isto? De fato vivemos num país subdesenvolvido, não só economicamente, mas também de cultura e de ideias.

Sandra Regina Vidal (Goiânia, GO)

Percalços

"Caminhabilidade em São Paulo; lugares bons vazios, lugares ruins lotados" (Mauro Calliari, 10/3). Sem a readequação das calçadas fica impossível falar em caminhabilidade. A prefeitura permite que os proprietários dos imóveis façam todo o tipo de intervenção nas calçadas que atendem unicamente as suas conveniências, ou melhor, dos seus automóveis.

José Padilha Siqueira Neto (São Paulo, SP)

*
Todos os lugares aqui são péssimos para caminhar. Até a Paulista, larga, é péssima, porque as pessoas adoram chocar-se umas contra as outras estupidamente. Não há mais prazer em caminhar.

Adauto Lima (São Paulo, SP)

Edição

"Chico Buarque decide mudar verso de 'Beatriz' após 40 anos" (Mônica Bergamo, 16/3). Artistas verdadeiramente geniais nunca consideram suas obras perfeitas e acabadas. Chico Buarque dá um exemplo desse perfeccionismo e merece parabéns pela busca da palavra perfeita.

Jonas Nunes dos Santos (Juiz de Fora, MG)

*
Música maravilhosa. Mas prefiro "vida". Vida é mais comum, por isso muito mais simples, mais genial. Já "sina" é mais óbvia, apesar de menos comum é mais "cliché".

Moara Semeghini (Campinas, SP)

*
No caso, "vida da atriz" tem um "da da" que incomoda um pouco, o que é solucionado com "sina da atriz".

José Cardoso (Rio de Janeiro, RJ)



política

PAINEL

Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

Irrespirável

Funcionários do Meio Ambiente no governo Jair Bolsonaro (PL) relataram ambiente de “trabalho tóxico e hostil” na área de comunicação, que era comandada por David Boutsiavaras, hoje assessor do gabinete do ex-ministro e atual deputado Ricardo Salles (PL-SP). Na sexta (10), ele recebeu pena de destituição do ministério (espécie de exoneração por motivo grave) após recomendação de comissão criada pela pasta. Campeão de voto em 2022, Salles pretende ser candidato a prefeito de SP no ano que vem.

DESTEMPERO A comissão, que trabalhou por sete meses, apontou demandas fora de horário, episódios em que objetos eram atirados em subordinados e ofensas em grupo de WhatsApp. O assessor também foi alvo de denúncias de assédios moral e sexual entre 2020 e 2022 nas gestões Salles e Joaquim Leite, mas que foram descartadas pela comissão por falta de materialidade. As conclusões foram obtidas via Lei de Acesso à Informação.

OUTRO LADO Os advogados de Boutsiavaras afirmam que foi afastada “toda e qualquer acusação de assédio moral ou sexual” pela comissão, restando apenas as de “falta de urbanidade”. Também dizem que fizeram um pedido de reconsideração da decisão, ainda pendente. Salles disse ao PAINEL que vai analisar o conteúdo do processo, que afirma desconhecer.

AMIGA A senadora Damara Alves (DF) vai assumir a presidência do Republicanos Mulher com a missão de popularizar o partido e atrair filiadas do sexo feminino. Ela deve viajar o país dando palestras e encontrando lideranças locais, com vistas às eleições municipais de 2024. O papel vai ser semelhante ao exercido por Michelle Bolsonaro no PL.

OLHOS E OUVIDOS Em reunião com a deputada federal Sâmia Bomfim (PSOL-SP) nesta quarta (15), o ministro da Justiça, Flávio Dino, disse que vai criar um observatório em sua pasta que terá como objetivo acompanhar ações relacionadas a violência política de gênero em Ministérios Públicos Estaduais, delegacias, defensorias e partidos. A parlamentar voltou a sofrer ameaças de morte com conteúdo misógino nas últimas semanas.

VESPEIRO Novo presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara, o deputado Paulo Alexandre Barbosa (PSDB-SP) diz ser contra as propostas de mudança no artigo 142 da Constituição, que trata das Forças Armadas.

DEIXA QUIETO A intenção de modificar a Carta partiu de deputados do PT, para deixar mais claro que não existe poder moderador dos militares. “Não há essa necessidade de mudança. Do jeito que está o artigo responde bem ao tema. Mas como presidente vou promover o debate”, diz Barbosa.

GOELA ABAIXO O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, perdeu a queda de braço com o Planalto e terá como secretário-executivo Efrain Pereira da Cruz, ex-Aneel. A ideia era emplacar Bruno Eustáquio, servidor com experiência, mas que ocupou cargos de projeção no governo de Jair Bolsonaro (PL), motivo do veto.

CHIADEIRA A ordem deve aumentar as queixas no PSD, partido de Silveira, com o governo Lula. A legenda se sente desprestigiada por não ter conseguido indicar cargos no segundo escalão. O ministro aguarda a definição de quem irá para a secretaria.

Ó NÓIS AQUI A agenda de quarta (15) da ministra da Cultura, Margareth Menezes, registrou reunião da qual participou Zulu Araújo, identificado como secretário de Cidadania e Diversidade Cultural. Como mostrou o PAINEL, ele vem trabalhando informalmente, pois sua nomeação é vetada por penalidade imposta pela CGU por improbidade administrativa. A pasta diz que houve erro e que ele não esteve na reunião.

ROAD SHOW O governador de SP, Tarcísio de Freitas (Republicanos), fará um giro pela Europa no final do mês. Em Paris, celebrará convênio com o Instituto Pasteur para produção de vacinas. Já em Madri e Londres, terá rodadas com investidores.

ALGEMA Ex-secretário da Fazenda de SP, Felipe Salto diz que a nova regra fiscal, a ser anunciada em breve pelo governo Lula, é uma oportunidade para corrigir “equivocos” do teto de gastos. Segundo ele, a regra atual tornou-se excessivamente rígida, criando dificuldades para o dia a dia do governo.

VISITA À FOLHA 1 Eloisa Bonfá, diretora da Faculdade de Medicina da USP e presidente do Conselho Deliberativo do Complexo Hospital das Clínicas, e Arnaldo Hossepian Jr., diretor-presidente da Fundação Faculdade de Medicina, estiveram no jornal nesta quinta-feira (16).

VISITA À FOLHA 2 Pablo César, presidente-executivo da Associação Brasileiras das Companhias Abertas (Abrasca), esteve no jornal nesta quinta-feira (16). Acompanhavam-no Alexandre Fischer, superintendente-geral, e Ricardo Largman, consultor.